

Recessão, desemprego e pouca oferta de planos individuais são entraves para o consumidor

Mais de 1,5 milhão de brasileiros deixaram de ter um plano de saúde no ano passado, em parte por terem perdido o emprego e ficado sem o benefício oferecido pela empresa. E com a recessão, fica cada vez mais difícil para o consumidor contratar um plano por conta própria. Isso porque as operadoras de saúde vêm restringindo a oferta dos planos individuais ou familiares, cujo reajuste é fixado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar(ANS), e os que restam no mercado são caros e ainda, em muitos casos, são no sistema de coparticipação, quando o usuário, além da mensalidade, paga um percentual pelas consultas, exames e demais procedimentos. Por outro lado, estão estimulando a venda de planos coletivos por adesão para pessoas físicas, os chamados 'falsos coletivos' ou 'pejotinhos', cujo reajuste é negociado livremente com a empresa ou associação que contratou o serviço.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: O Globo, em 04.07.2017.